



30 DE ABRIL DE 2026 • EDIÇÃO 18

## ▀ destaque

### Tradição que se renova: a trajetória da família Dell Anhol na agricultura, em Itararé (SP)

*História construída no campo acompanha o desenvolvimento da Capal em Itararé, que completa 50 anos de atuação na região*

A história do cooperado Clorisvaldo Dell Anhol com a agricultura começa muito antes de sua própria trajetória. A família está em Itararé há mais de um século: o primeiro pedaço de terra foi adquirido em 1919. Desde então, a atividade rural vem sendo construída de geração em geração. “Nós somos tudo nascido e criado aqui. Já vem lá de bisavô”, resume o produtor.

É também uma história marcada pela continuidade. O pai de Clorisvaldo se associou à Capal no início da década de 1990 e, após seu falecimento, em 2001, o filho assumiu a propriedade e se tornou cooperado. Desde então, segue conduzindo a atividade, hoje ao lado da esposa, Neide, e dos três filhos, que também participam do dia a dia da propriedade.



*Família de Clorisvaldo Dell Anhol está na agricultura na região de Itararé desde o início do século XX. O produtor se associou à Capal em 2001, quando assumiu a propriedade do pai e relata a evolução da atividade ao longo dos anos.*

### Da tração animal à tecnologia no campo

Ao olhar para trás, Clorisvaldo vê uma transformação profunda na forma de produzir. “Antes era tudo com burro. Nós viemos comprar o primeiro trator em 1988. Daí que começou a evoluir”, lembra.

A evolução não foi apenas no maquinário. Já nos primeiros anos como cooperado, a família participava de ensaios de campo, testando variedades e acompanhando o desenvolvimento das culturas. “Naquela época

a gente já fazia parcelinha, pequenininha, para ver qual variedade era melhor. E daí foi evoluindo.” Outro marco importante de que Clorisvaldo se recorda foi a adoção do plantio direto. “Nos começos foi bastante sofrido. Não tinha máquina adaptada e bastante gente não acreditava, achava que era loucura plantar no meio da palha”, recorda. Mesmo assim, a família apostou na mudança. Com o tempo, os resultados vieram, com melhorias na produtividade e na eficiência do trabalho.

### Segurança que faz a diferença

A relação com a cooperativa também acompanhou essa evolução. Um episódio marcante reforça a importância dessa parceria: na primeira safra de soja da família, em 1991, a produção foi vendida, mas o pagamento não foi recebido.

“Na época, nós podíamos vender para quem quisesse. E daí vendemos para um cara que não pagou nada”, conta. A partir das mudanças no modelo de atuação da Capal, essa realidade se transformou. Hoje, a segurança na comercialização é um dos principais diferenciais percebidos pelo cooperado.

### Assistência técnica como base do desenvolvimento

Outro ponto essencial na trajetória da propriedade da família de Clorisvaldo Dell Anhol é o acompanhamento técnico. “Cada safra é uma coisa diferente. Não é receita de bolo. Tem que ter agrônomo, não consegue sem”, ressalta.

Essa proximidade com a equipe técnica e o acesso constante à informação fizeram diferença ao longo dos anos. O engenheiro agrônomo Airton Pasinato, coordenador regional do DAT no estado de São Paulo, acompanha de perto esse processo.



*Tec Campo em Itaberá/SP, em 2026. Resultados de pesquisa e assistência técnica são fundamentais para o sucesso na produtividade.*

“A gente sempre trabalhou muito próximo do produtor, trazendo informação, fazendo ensaio e acompanhando no campo. Isso foi um dos grandes responsáveis pelo desenvolvimento da agricultura na região”, destaca.

### Novos caminhos: a diversificação da atividade

Nos últimos anos, a propriedade passou por mudanças e a família iniciou um processo de diversificação. Após começar a atuar com gado de corte em confinamento, o próximo passo será a entrada na pecuária leiteira, com o início de um novo projeto junto aos filhos. “Vamos tentar. A criançada quer tocar, então vamos para frente”, diz o produtor. A decisão foi construída com cautela, buscando orientação e avaliando os desafios da atividade. Para o produtor, a diversificação é também uma forma de garantir a continuidade do negócio familiar.



*Clorisvaldo com esposa, filhos e netos. Família é peça-chave para continuidade e diversificação dos negócios.*

### Histórias que crescem juntas

Ao completar 50 anos, a Unidade de Itararé reúne histórias como a da família Dell Anhol, trajetórias que se desenvolvem em paralelo à evolução da própria Capal.

O que começou com poucos cooperados e uma estrutura simples hoje se traduz em uma presença consolidada na região, sustentada pela confiança e pela parceria com os produtores. “Hoje é difícil trabalhar



sem a cooperativa. A segurança que ela traz é muito grande”, afirma Clorisvaldo. Para o futuro, a mensagem é clara: “Tem que ter força de vontade, ter coragem e ir para frente. Com os pés no chão, mas sem medo.”

Assim como a nova geração da família se prepara para dar continuidade à atividade, a Unidade de Itararé segue avançando, reafirmando que o desenvolvimento da cooperativa e dos cooperados é, e continuará sendo, uma construção conjunta.

## aconteceu

### Unidade de Itararé comemora 50 anos com presença de cooperados e diretoria

Na segunda-feira (27/04), a Unidade de Itararé celebrou seus 50 anos, reunindo cooperados, familiares, colaboradores e lideranças da cooperativa em um momento de reconhecimento e valorização da trajetória construída ao longo das décadas.

Estiveram presentes o presidente do Conselho de Administração, Erik Bosch, o presidente executivo, Adilson Roberto Fuga, além de membros da diretoria executiva e Conselho.



Durante a comemoração, foi apresentada uma linha do tempo destacando os principais marcos da unidade, desde sua implantação até os dias atuais. O momento também foi marcado por depoimentos que resgataram os primeiros anos, as dificuldades enfrentadas e o trabalho conjunto que possibilitou o crescimento e a consolidação da unidade na região.

## aconteceu

### Encontro do Grupo de Estudos - Pecuária aborda estresse térmico



Aconteceu, neste mês, um encontro do Grupo de Estudos voltado à pecuária leiteira. O evento reuniu cooperados na propriedade Bela Manhã (2ª lomba), em Arapoti/PR, e no Parque de Exposições Capal, para uma palestra técnica conduzida por Adriano Seddon.



Com o tema “Maximizando os resultados econômicos da pecuária leiteira: estratégias para mitigar os efeitos do estresse térmico”, a iniciativa proporcionou momentos de observação prática e troca de experiências entre os participantes, além de aprofundamento técnico sobre manejo e produtividade.

## convite

### Palestra de Encerramento 2º Mês do Leiteão

#### Palestra 2

#### Ambiência: oportunidades, tendências e pontos de atenção

Palestra com Danilo Leal Rocha

30/04 (quinta) -19h

ASFUCA



## convite

### 1º Dia de Campo Ambiental

Cooperado(a), venha fortalecer suas práticas ambientais no **1º Dia de Campo Ambiental** da Capal.

Especialistas do IAT e da Capal abordarão temas importantes, como licenciamento para bovinos e suínos, uso de recursos hídricos, impermeabilização de esterqueiras e destinação de resíduos e mais. Participe!

12/05  
(terça-feira)

13h30  
às 17h

Parque  
de Expo-  
sições  
Capal  
Arapoti/PR



## informações de mercado

### leite

- **UHT:** O leite UHT registrou queda nos preços nesta semana, com a média passando de R\$5,04/litro para R\$4,84/litro, refletindo um mercado mais cauteloso e com maior resistência nas negociações.
- **Muçarela:** A muçarela apresentou recuo de R\$0,5 na última semana, atingindo R\$34,4/kg, em um cenário de mercado menos aquecido e com compradores mais retraídos.
- **Leite em pó:** O mercado de leite em pó apresentou queda, com o LPI recuando R\$0,7, atingindo R\$26,0/kg. O LPD caiu R\$0,9, para R\$23,8/kg, enquanto o LPF apresentou leve recuo de R\$0,3, chegando a R\$31,3/kg.

Fonte: MilkPoint Mercado | Informações referentes a 17/04/26

### boi gordo

#### INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/ESALQ

RS/®: à vista (CDI); estado de São Paulo.



## informações de mercado

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 62,00	VENDEDOR: R\$ 62,50 / 70,00
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 61,00	VENDEDOR: R\$ 62,00 / R\$ 63,50
SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 13/05/2026		R\$ 126,50
	CIF Ponta Grossa Entrega Abril - pgto 30/04/2027		R\$ 127,10
TRIGO	Superior	R\$ 1.330,00	
	Intermediário	R\$ 1.120,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1.000,00 (T-2) R\$ 940,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO FUTURO	CIF Santos entrega julho/26 e pagto agosto/26	COMPRADOR: R\$ 61,50	
MILHO	Itararé/ SP	COMPRADOR: R\$ 62,00	VENDEDOR: R\$ 66,00 / 69,00
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 62,00	VENDEDOR: R\$ 63,00 / 66,00
SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 15/05/2026		R\$ 131,80
	CIF Santos Entrega Fevereiro - pgto 05/03/2027		R\$ 132,70
TRIGO	Superior	R\$ 1.390,00 ITARARÉ R\$ 1.410,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAÍ	
	Intermediário	R\$ 1.130,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 970,00 (T-2) R\$ 950,00 (T-3)	

CEVADA	Paraná	Mai/2026: R\$ 1.370,00 - Dez/2026: R\$ 1.540,00.
(cervejeira)	São Paulo	Mai/2026: R\$ 1.320,00 - Dez/2026: R\$ 1.490,00.

## feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	24/04/2026		27/04/2026		28/04/2026		29/04/2026		30/04/2026	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9,5 - 10	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND
Carioca Dama 9 - 9	S/IND	S/IND	R\$ 380,00	R\$ 385,00	S/IND	S/IND	S/IND	R\$ 400,00	S/IND	S/IND
Carioca Agronorte/ IAC/Dama 8,5- 9	S/IND	S/IND	S/IND	R\$ 370,00	S/IND	R\$ 370,00	R\$ 380,00	R\$ 385,00	R\$ 380,00	R\$ 385,00
Carioca Agronorte/ Dama 8 - 8	S/IND	S/IND	R\$ 335,00	R\$ 340,00	R\$ 335,00	R\$ 340,00	S/IND	R\$ 370,00	R\$ 355,00	R\$ 360,00
Carioca Sabia 7,5 - 8	S/IND	S/IND	R\$ 315,00	R\$ 320,00	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND	S/IND



## informações de mercado

### soja

Na CBOT os futuros avançaram nesta quarta-feira sustentados pela forte alta do petróleo e por melhora nas margens de esmagamento. O petróleo disparou atingindo máxima de quase um mês com o impasse nas negociações EUA/Irã elevando preocupações com a oferta global. Além disso as margens mais atrativas de esmagamento aumentaram a demanda industrial reforçando o suporte ao grão. No campo, o plantio nos EUA segue em bom ritmo mas a previsão de tempestades no Midwest mantém o risco de atrasos pontuais.

As estimativas da ANEC indicaram exportações brasileiras de 15,87 milhões de tons em abril levemente abaixo da projeção anterior e sem grande impacto direcional. No mercado interno o dia foi marcado por bons volumes negociados sustentados pela alta em Chicago e por um câmbio mais favorável mas ainda assim as negociações ocorreram com prazos de pagamento mais alongados. Os negócios mais relevantes se concentraram nos portos enquanto os prêmios recuaram levemente sem impacto significativo na formação dos preços.

### trigo

As bolsas norte-americanas de Chicago e Kansas que comercializam trigo encerraram com preços predominantemente em baixa nesta quarta-feira. O movimento de virada refletiu principalmente a realização de lucros por parte dos investidores diante dos ganhos recentes acumulados além de ajustes técnicos após a forte valorização das últimas sessões. Além disso a previsão de chuvas nas Planícies dos Estados Unidos passou a pesar sobre as cotações ao longo da sessão ao indicar possível alívio, ainda que parcial, para o estresse hídrico nas áreas produtoras. Os agentes também adotaram uma postura mais cautelosa antes da divulgação do relatório semanal de exportações do USDA previsto para esta quinta-feira.

Durante boa parte do dia, o mercado ainda encontrou suporte na seca nas Planícies do sul dos Estados Unidos, na valorização do petróleo e no fluxo de compras especulativas após o trigo atingir máximas recentes no cenário internacional. Mercado brasileiro ainda segue marcado pela cautela dos compradores, que seguem testando o físico de forma pontual mas encontram pouca disposição vendedora nos principais estados produtores. A indústria mantém postura seletiva tentando administrar estoques e alongar prazos de compra especialmente diante da dificuldade de repasse no mercado de derivados. Ainda assim a oferta curta no âmbito doméstico e as incertezas em relação à qualidade argentina, segue limitando a margem de negociação e sustentando as referências internas.

### milho

Na CBOT os futuros de milho atingiram máxima de um ano nesta quarta-feira sustentados por demanda externa firme, petróleo em alta e preocupações pontuais com o clima nos EUA. O suporte veio principalmente da demanda e da energia onde o petróleo avançou mais de 6% com o impasse nas negociações entre EUA e Irã elevando o risco de interrupções na oferta, o que reforça o vínculo do milho com o etanol e o fluxo para commodities. No campo, o

plantio segue em bom ritmo mas previsões de tempestades no Midwest ainda levantam risco de atrasos localizados. Mercado brasileiro sem grandes novidades no decorrer do dia e travado na comercialização. Em muitas localidades do país os consumidores atuam com pouca força sinalizando tranquilidade em relação a abastecimento. Produtores estão avançando na fixação de oferta mas com preços mais baixos.

### café

O mercado de café encerrou esta quarta-feira com comportamento misto nas bolsas internacionais marcado por tentativa de recuperação ao longo do dia mas ainda sob pressão de fatores externos e da expectativa de avanço da safra brasileira. O mercado chegou a ensaiar recuperação durante o dia, especialmente no arábica, mas perdeu força diante da valorização do dólar no cenário global. A moeda mais forte tende a pressionar as commodities reduzindo o apetite comprador e limitando ganhos nas bolsas internacionais. Além do câmbio, a expectativa de uma safra volumosa no Brasil segue no centro das atenções e atua como fator estrutural de pressão.

Mesmo com a colheita ainda em ritmo inicial o mercado já precifica o aumento de oferta nas próximas semanas. Na prática, o mercado vive um momento de transição e disputa de forças. De um lado o dólar forte e a expectativa de safra cheia pressionam e do outro lado a oferta ainda limitada no curto prazo impede quedas mais acentuadas. O cenário exige atenção redobrada. A volatilidade continua elevada e as decisões de comercialização devem considerar não apenas o movimento das bolsas mas também o ritmo da colheita, o comportamento do câmbio e as oportunidades no mercado físico.



## dólar

O dólar fechou a quarta-feira em alta voltando ao patamar de R\$ 5,00 com o real acompanhando o desempenho fraco de divisas pares em meio ao fortalecimento da moeda

norte-americana e do petróleo no exterior em um dia marcado por decisões de juros nos Estados Unidos e no Brasil. Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 4,9793 e a máxima de R\$ 5,0138.

## suínos

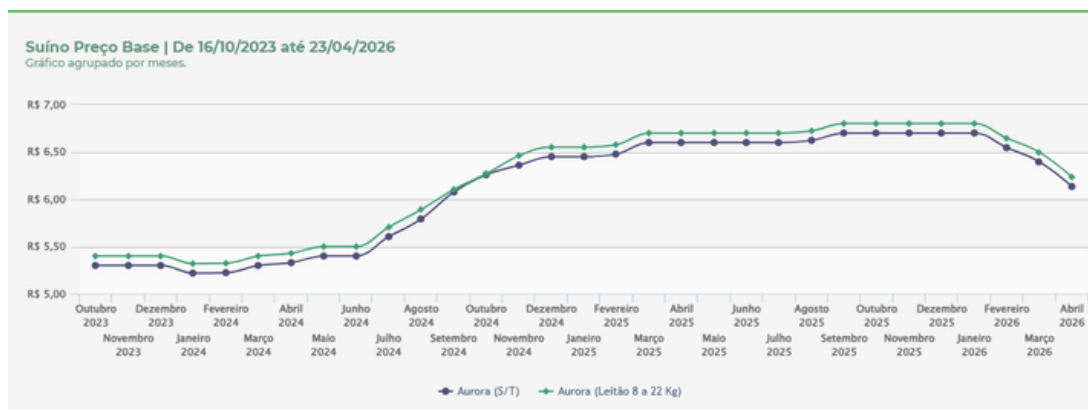
O mercado brasileiro voltou a apresentar um quadro difícil para formação de preços no decorrer desta semana tanto para o suíno vivo como para cortes no atacado. Os frigoríficos atuaram de maneira retraída na compra do animal vivo principalmente em relação a preços avaliando o quadro de excedente de oferta de animais e a dinâmica do atacado onde os cortes não conseguem encontrar espaço para recuperação. O consumo e a reposição evoluem de maneira arrastada neste fechamento de mês. Há expectativas em torno do consumo na primeira quinzena

de maio devido a entrada de salários na economia e do Dia das Mães. Outro ponto é que a concorrente carne de frango está em processo de recuperação o que tende a favorecer a atratividade dos cortes suínos. Vale destacar que o abate de suínos de março foi elevado, o que acabou impactando o nível de oferta no mercado doméstico. A exportação brasileira está acelerada mas não conseguindo enxugar a disponibilidade doméstica a ponto de trazer sustentação para as cotações.

### Preços Suínos AURORA:

(informações referentes a 23/04/2026)

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 6,15/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 12,22/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 6,05/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 8,17/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 8,99/kg



## expediente

**Editora responsável:** Alessandra Heuer

**Jornalista responsável:** Ana Cláudia Pereira

**Diagramação:** Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

**Dúvidas, comentários ou sugestões:** comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

**Produção:** Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapotí (PR)

capal\_cooperativa



CooperativaCapal

